

COMPILADOR MINEIRO.

SEXTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1825.



Sr. Redactor.

Quanto são ferozes em assolapados manjões contra o systema Constitucional esses, que por excellencia se chamão servis, ou escoria da humanidade! Não há canto nehum da terra, a que esses malvados não tenham levado a desolação, a anarchia, e a guerra civil. Todos os nossos males se reproduzem por causa dessa Cafila infernal de vis escravos. He em verdade a maior desgraça do Brasil, que alguns dos seus degenerados filhos trabalhem com todas as suas forças na total ruina de sua Patria. Eu copiarei aqui o artigo de huma carta do Rio, por onde facilmente se colhe, que o projecto dos facciosos anti-Brasílicos he reanimar aquelles, que já os tinham desprezado por verem abortados todos os seus plans, augmentar ainda o numero dos descontentes, atear a guerra civil, e por fim entregar o grande Brasil ao miserissimo Portugal. Eis o artigo — Tem-se feito tres Sessões secretas, consta-me que são á respeito da noticia, que corre, que o Rei de Portugal convidára ao Marechal junto a pessoa Beresford; que obtivera da Inglaterra 15000 homens, e que com os seus humildes Vassallos, e mais soccorros da Santissima Alliança, virá elle mesmo em pessoa conquistar o Brasil, onde deve achar grande numero de *pés de chumbo*, e mesmo de perfidos Brasileiros, que o proteja. Dizem também, que na Assembléa se fallou em mandar-se o mesmo Almeida para Pernambuco com alguns Batalhões para soffocar os partidos daquelle Provincia. A Deos A Deos, que temos guerra civil perem hontem 19 ouvi dizer, que a Assembléa não adoptou tão revoltan-

te medida. Permitta a Providencia, que a minha cara Patria se veja em socego — Não há maior absurdo. Aonde acharia a Inglaterra a Politica de dar a mão á hum cadaver, que pertende subjugar o Gigante da America, quando os seus mesmos interesses só pedem, que se proteja este, e esqueça aquelle! Mui pouco delisados são esses desprezíveis entes na escolha de suas mentiras. O Senhor D. João VI: deve julgar-se feliz, se conservar debaixo de sua vara de ferro os malfadados Portuguezes, e os Clubistas do Rio dão-lhe liberalmente hum bom Exército, e huma grande Esquadra para conquistar o Brasil.

Permitta-me licença para passar a outro objecto. Muito sinto os seus incommodos, Sr. Redactor, V. m. tem que ver com os liberaes Andradinos, que lhe hão de cantar a palinodia ao som de plumbaleira; já o Sr. desconfiado Mineiro deo principio; e talvez que V. m. não se safe mui limpamente da metralha, que se lhe prepara. Se V. m. não se mettesse com igualdades, com reformas, com abusos &c. marcharia livremente no seu caminho, porém como principiou logo liberdades vem, despotismos vão, hade achar varios desconfiados, que o hão de trazer n' hum Chibamba, senão mudâr de linguagem V. m. pelas apparencias era imparcial, e liberal, agora pelos factos he anti-Constitucional, e brevemente verá as suas más doutrinas contradictadas por desconfiada mão de Mestre. Eu também estou decidido a não julgar ninguém pelas apparencias. A Deos Sr. Redactor rogo-lhe pois pelo amor da Patria, que não desconfie com os desconfiados, e que prosiga com o mesmo character, e patriotismo na sua carreira tão sabiamente principiada, porque

assim receberá os agradecimentos, e os louvores dos seus Compatriotas, e também do

Puro Brasileiro.



Srs. do Apostolado, he este o credito, que merecis aos Mineiros; Ninguem hoje ignora, que vossa illicita Sociedade, despresada em toda a parte foi instituida para escravisar a Patria independente, e que ora os desesperados o pertendeis trabalhando pela reunião della ao caduco Portugal, forjando para esse fim mentiras como que na Assembléa há Sessões secretas per causa da sonhada expedição do Rei de Portugal, que vem conquistar o Brasil com Tropas Inglezas. Com effeito a Inglaterra prestará auxilios ao Rei de Portugal, violando assim os Tratados existentes, e que o Brasil tem inviolavelmente observado? Terá esta Nação illustrada tão ardentes desejos de ver esperar-se em nossas baionetas 150000 homens? Não sabe por propria experiencia, quão infructuosas são expedições vindas da Europa contra esta parte do mundo? Estará esquecida de seus desastres assim na America Septentrional, como Meridional? E esse Sr. Beresford não ficaria desenganado com a desfeita de Buenos Aires? Ora outro Officio Srs. Apostolos da mentira.

Concordamos também com nosso illustre Correspondente, em que o Brasil alimenta alguns Chumbeiros, e o que mais sentimos, he, que os haja em nossa Patria. Sabemos com certeza, que alguns Ecclesiasticos em Marianna andão pregando, que o poder dos Reis vem immediatamente de Deos, que S. M. I. he hum Usurpador, e outros sandices semelhantes; pobres estupidos! Nenhum fructo tem produzido seus trabalhos, tem sido geralmente despresados; mas assim mesmo os recommendamos ao Ex.^{mo} Governo Provisorio, que deve dar as providencias para que elles não soffrão alguns incommodos; o Povo não está para ouvir semelhantes desaforos.



No Seculo em que os homens se achão tão esclarecidos sobre os seus interesses, e direitos, nada vale a força, que subjuga sendo destituida da razão, que persuade. São os espiritos, que he preciso, convencer, são as consciencias, que he preciso reduzir, e a menor bibliotheca he hum intricheiramento, donde niuguem pôde attacallos, e recebem sempre novas forças. O homem, cuja memoria deverião execrar os inimigos das Liberdades publicas foi sem duvida aquelle, que inventou a Imprensa; elle mudou a face do Mundo, he o primeiro, e o maior dos revolucionarios. Inuteis diligencias! Não se pôderia prohibir a arma da Imprensa, como huma arma occulta; e quando isso se alcançasse, quando mesmo (o que seria mais facil) se deixasse o uso della exclusivo ás mãos, que a querem quebrar não seria isso senão hum efemero triumpho: seria necessario ir quebralla em Londres, e em todas as Americas. Em quanto houver no Mundo huma só Imprensa, e huma só Tribuna, o poder absoluto não pôde contar com cousa nenhuma, e os amigos da Liberdade podem ter sempre esperanças. Ora o que he hum facto verdadeiro, he, que as Imprensas, e as Tribunas, se multiplicão. Hum calculo bem curioso extrahido do Galignani's Messenger apoia as nossas reflexões, e os nossos Leitores, se alguns houvesse, que tivessem a fraquesa d'esmorecer acharião neste Mappa, com que reanimarem suas esperanças.

Em 1775 o numero dos homens livres, isto he daquelles, que vivião debaixo de Governos livres, compunha-se da maneira seguinte.

Em Inglaterra	12:000U000
Em Hollânda	2:300U000
Em Suissa	1:500U000
Total	15:800U000

Hoje o numero he muito differente.

Subditos Britanicos na —	
Europa	16:000U000
Estados Unidos da Ame- rica	11:000U000
França	29:200U000
Belgica, e Paizes Baixos	3:200U000
Republicas da America — do Sul	13:000U000
Brasil	3:500U000
Hespanha	9:000U000
Portugal	2:000U000
<hr/>	
Total em 1825	86:700U000

Não pretendemos dizer, que as Liberdades Constitucionaes estejam fundadas de huma maneira permanente em todos aquelles paizes, em cujo numero o Auctor não comprehendeo (não se sabe peio que) a Grecia, que tem reconquistado a sua Independencia, nem as Potencias Secundarias d'Alemaanha, que gozão do beneficio de huma Representação Nacional: mas em fim pôde-se ao menos convir, em que todos tem por principio huma Constituição livre, bem, ou mal afiançada. Muitas pessoas se sorriem, vendo figurar neste Mappa a Hespanha, e Portugal, onde já saudão o poder absoluto: porém quæsquêr que sejam os successos, que na Peninsula acconteção, persistimos em pensar, que o despotismo a perdeo para sempre. A Hespanha reduzida ás suas unicas possessões continentaes precisa de industria, de commercio, de agricultura, e por consequencia de instituições livres. Não he com Monges, que se hão de estabelecer as manufacturas; nem he nos subterraneos da Inquisição, que a Hespanha ha de achar as minas de Ouro que perdeo.

Assim em menos de cincoenta annos, quinze milhões de homens livres tem produzido mais de oitenta e seis milhões; assim as sementes fecundas da Liberdade se transportão de hum a outro mundo, e lanção profundas raizes, que todos os braços do poder absoluto não são capazes d'extirpar. He da Inglaterra, que os Estados Unidos aprenderão a Liberdade; são os Estados Unidos, quem a ensinou a França, he a França, quem a tem

ensinado a outròs muitos povos.

Sem duvida a luta he grande, porém nenhum paiz, nem a própria Inglaterra tem feito esta gloriosa conquista, senão á custa dos mais terriveis sacrificios. Ajudados das luzes da Civilisação, e do espirito do seculo, as Liberdades publicas unicas potencias d'ora em diante invensiveis pôdem ver retardar por algum tempo o seu triumpho, mas esse triumpho não he por isso mênos infalivel.



Extracto da Sentinella da Liberdade na Guarita de Pernambuco N. 45.

Não podemos deixar em silencio o zelo, e actividade que tem mostrado os Illustres Senhores Commandantes dos Batalhões da primeira linha, Aleixo José de Oliveira, e José Antonio Ferreira, em promover a instrucção dos seus Soldados; não só no que diz respeito á disciplina militar, mas fazendo abrir escolas de primeiras letras, para dispor, e aperfeiçoar os Soldados, e Inferiores, a fim de poderem para o futuro ocupar todos os postos; pois he infelicidade para muitos não poderem passar de Soldados por falta das primeiras letras: deste modo os Illustres Commandantes fazem mui relevante serviço á Pernambuco, e mesmo ao Brasil, excitando com o exemplo todas as Provincias, á fazerem o mesmo; o que certamente será incalculavel beneficio; porque quando os Soldados lerem, saberão comprehender melhor suas obrigações, seus interesses, seus Direitos; he deste modo que os Soldados devem saber que elles não são Automatos, nem escravos para obedecerem cegamente á qualquer Rei, ou Imperador, ou General, para obrarem insensatamente segundo ordens dispoticas; he lendo, que os nossos Soldados devem ficar persuadidos que devem prestar obediencia primeiro ao Soberano Congresso e depois ao Imperador, em quanto elle conserva interinamente o commando; he lendo que os Soldados percebem, que elles são Soldados da Patria, porque são filhos da Patria, e que não são pertencentes como bestas

á qualquer Imperador, ou Rei, ninguém duvida que Eturbit ex Imperador do Mexico, enganou aos Soldados pela ignorancia; porque esta gente Militar quando não tem luzes, cahe facilmente no laço de qualquer, que os lisongêa com premios, dadivas, promessas, banquetes, vinhos, ponches etc. etc., sem advertirem que nenhum Potentado he Senhor da Sociedade, que elles são Cidadãos como qualquer etc. etc. O' dos Soldados, alerta!

Louvenos pois os nossos Illustres Commandantes por illustrarem os nossos Militares: esta só acção prova quanto elles desejão o bem destes Povos, com os quaes tão decididamente se tem identificado: tal raço não foi unicamente generosidade, foi virtude, e prova evidente de patriotismo; e he por isso que eu louvo, e applaudo bradando: Vivão os Commandantes com as suas Escolas, e vivão os briosos inferiores, e Soldados, que á ellas forem aprender: O' dos Commandantes alerta!



Sr. Redactor.

Rogo-lhe o obsequio de inserir no seu Periodico a Relação seguinte em beneficio da humanidade. O abaixo assignado Professor das faculdades de Cirurgia, e Medicina, faz sciente aos Habitantes desta Provincia de Minas Geraes, que nesta Villa de S. João d' El-Rei se acha propagando com progressos muito felizes a Vaccina. Todos sabem o quanto he temivel o flagello, que tem causado o contagio das Bexigas naturaes, e não todos sabem conhecer a utilidade que o Publico tem tirado da introdução da Vaccina, e por isso hum dos meus amigos mandou vir do Rio de Janeiro huma lamina de Vaccina, da que vaccinei quatro pessoas, das quaes só em duas apparecerão, e como huma appresentasse hum caracter, e configuração de verdadeira Vaccina passei logo a vaccinar mais cinco pessoas, e só falhou em huma, e destas vaccinei mais quarenta e quatro dos quaes fallarão em duas, todos os mais appresentarão Vaccinas perfeitas seguindo a marcha regular, que mes-

trando a practica e observação que em outras occasiões tenho observado, ficão vaccinados mais quarenta e oito individuos, e pertendo continuar em ir propagando a Vaccina e me comprometto com o respeitavel Publico de o fazer huma vez em cada semana espontanea, e gratuitamente só á beneficio da humanidade, e também á remetter para outros quaesquer lugares desta Provincia sendo pedida, e irá em laminas bem condicionadas, as quaes devem ser entregues á Professores, que se encarreguem de a propagar para fazer as devidas observações para não degenerarem em falsas pelo abuso, que os ignorantes costumão a fazer da dita Vaccina. Rogo-lhe mais queira fazer sobre isto algumas declarações mais, para que o povo venha no conhecimento de tão grande bem, que resulta a humanidade da propagação da Vaccina. Ficarei eternamente agradecido ao Sr. Redactor se está minha pequena offerta merecer lugar na sua estimavel folha; aproveito esta occasião para mostrar o quanto sou — Seu Venerador e Criado

João Rodrigues da Cruz.

Villa de S. João d' El-Rei 29 de Outubro de 1823.



Em 1783 s'expedirão Ordens Circulares aos Provedores das Comarcas para estabelecerem Rodas, ou cazas para receberem engeitados, e a pesar do decurso de 40 annos ainda nem se quer disso se tratou em Minas. Forte lastima! E hade o Compilador calar-se! O Compilador s'extenderia sobre esta materia, senão temesse o clamor geral, de que he hum nescio, que escreve a torto, e a direito, e com motivos particulares, e outras mais cousas, que á seu tempo dirá.

Por ora só apontamos a necessidade de se estabelecer já huma Roda para se receberem os engeitados, ainda que nella senão criem. Desta falta tem resultadò deformidades, aleijões, e mortes as mais cruéis, que só não fazem commção nos pios corações das Auctoridades que cá nos tem vindo espezinhar.